

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: BARBARA CARVALHO DE CASTRO

TÍTULO: "LUGAR DE MULHER É NA LUTA": A ORGANIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS DURANTE A GREVE DE GUARIBA-SP

AUTORES: FREDERICO DAIA FIRMIANO, BARBARA CARVALHO DE CASTRO, BÁRBARA CARVALHO DE CASTRO, FREDERICO DAIA FIRMIANO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: GREVE DE GUARIBA; PROLETARIADO RURAL; MULHERES TRABALHADORAS; SETOR SUCROALCOOLE

RESUMO

No ano de 1984, o interior paulista vivenciou um importante avanço em prol do movimento trabalhista no campo. Na pequena cidade de Guariba, cortadores de cana de açúcar se organizaram politicamente por seus direitos, motivados pelas condições precárias em que exerciam suas funções no eito, dentro de um contexto social de miserabilidade das famílias trabalhadoras do município. Este projeto tem como objetivo analisar o recorte de gênero da luta no campo, particularmente, durante a greve dos cortadores de cana em Guariba, baseando-se no estudo das obras fílmicas referentes ao tema. A pesquisa está pautada no levantamento e análise das produções fílmico-documentais relativas ao movimento trabalhista do campo, e da mesma forma, na bibliografia e nos registros documentais sobre o período da greve. Até o momento, concluímos a leitura e o fichamento da bibliografia inicialmente proposta, assim como da documentação do material jornalístico referente à greve arquivado no livro "Guariba 100 Anos". As produções audiovisuais foram devidamente resenhadas e arquivadas para futuras consultas. E para que houvesse uma maior compreensão do contexto histórico em questão, foi realizada uma entrevista com uma trabalhadora que participou ativamente da greve. Como resultado parcial, já é possível afirmar que são poucos ou quase inexistentes os estudos que relacionam o protagonismo das mulheres na perspectiva da luta de classes que, sem desconsiderar suas questões específicas, a inserem no contexto das lutas por transformações no mundo do trabalho. Ainda mais raro é o estudo da questão feminina na perspectiva da construção da igualdade substantiva. No caso específico da greve de Guariba, apesar do protagonismo das mulheres, são raras as referências explícitas na filmografia acerca disto, bem como da literatura especializada.